

# Gingando com a história

Por Siomara Silva de Souza



TCC apresentado ao Curso de Educação Física da UNISUAM, como parte requisitos para obtenção dos Títulos de Licenciado em Educação Física.

## A ORIGEM DA CAPOEIRA

Quanto à origem, discutiu-se muito sobre duas fortes hipóteses: uma afirmava que a capoeira tinha vindo para o Brasil trazido pelos escravos, e a outra considerava a capoeira como uma invenção dos escravos no Brasil. Hoje a hipótese aceita por quase todos os estudiosos é de que a capoeira surgiu no Brasil como instrumento de luta pela liberdade. Os movimentos das danças e rituais tribais dos negros africanos formaram o seu substrato estético-gestual. Segundo Brito (Mestre Suíno), (1997), a resistência dos quilombos no litoral nordeste do Brasil ilustrou uma das mais significativas páginas da capoeira no século XVII, quando se verificaram as invasões holandesas, aproveitando-se da confusão que se estabeleceu, milhares de escravos começaram a fugir de seus senhores. Todo negro que se tornava hábil na prática da capoeira sentia-se preparado para, na primeira oportunidade, desferrar-se dos feitores. Quando os negros não eram mortos, fugiam para as matas e formavam os quilombos, seus refúgios. Historicamente, o mais famoso foi o Quilombo dos Palmares, situado na Serra da Barriga, em Alagoas. Com a extinção dos Palmares e a abolição da escravatura, a capoeiragem saiu das matas, já agora nitidamente como recurso de ataque e defesa, e nela foram os homens se exercitando, recebendo ensinamentos daqueles que a tinham visto e praticado. Nas cidades, principalmente no Rio de Janeiro e Salvador, os adeptos da capoeira se tornaram notáveis por suas façanhas, criando assim uma emulação inevitável e nem sempre positiva. Começa aí a proliferação da capoeira enquanto atividade associada à vadiagem. O século XIX assinalou o apogeu da capoeira. As forças políticas muito contribuíram para uma grande penetração da capoeira e o seu desvirtuamento, principalmente após a proclamação da República, quando surgiram os interesses eleitorais.

## O TERMO CAPOEIRA

O vocábulo capoeira foi registrado pela primeira vez em 1712 por Rafael Bluteau, seguido por Melo Moraes em 1813. Após isso entrou no terreno da polémica e da investigação etimológica. A primeira proposição foi a de José de Alencar que propôs para o vocabulário "capoeira", o tupi "caa-apuam -era" traduzido por ilha de mato já cortado. Macedo Soares, opina que provém do Guarani "caa-puê-ra (mato miúdo, nascido em lugar onde existiu mata virgem). Antenor Nascente, liga o jogo da capoeira a uma ave chamada capoeira (*odontophorus capuera spix*), os passos da luta da ave macho para defender seus domínios, foram comparados com os da capoeira. Brasil Gerson aventou que o nome vem dos cestos para guardar capões, chamados capoeira, o nome dos cestos passou para os escravos que os transportavam e folgavam-se jogando capoeira no mercado. A maioria dos estudiosos da capoeira acredita que o vocábulo teria vindo mesmo do Guarani Caápuêra. J. Barbosa Rodrigues, no século passado, propôs em seu livro PARANDUBA AMAZONENSE, a forma Caappoêra, já para Visconde de Porto Seguro, o termo é Capôera. A evolução natural da palavra foi "Capoeira".

## PROIBIÇÃO E A LIBERAÇÃO DA CAPOEIRA

Proclamada a República, inicia-se uma nova fase de perseguição á capoeira. O Decreto 487 do Código Penal Brasileiro, de 11 de outubro de 1890 estabelecia no capítulo XIII, que trata dos "Vadios e Capoeiras": Proibida a prática da capoeiragem sob penas de prisão Celular.O início do século XX caracterizou-se como o recrudescimento da capoeiragem; os novos interesses políticos em jogo muito concorriam para que os principais capoeiras se tornassem cabos eleitorais, capangas ou secretários de grandes figurões.Por volta de 1932, no Engenho Velho de brotas, um homem nascido em Salvador em 23/11/1900, e falecido em Goiânia em 05/02/74, foi o grande pioneiro da oficialização, pelo governo, da primeira academia de capoeira. Em 1935 a capoeira deixou de constar como arte proibida com a queda do Decreto de 11 de outubro de 1890.Posteriormente, em 1937, a então Secretaria da Educação conseguia um registro oficial que qualificava seu curso de capoeira como Curso de Educação Física. Trata-se de Manoel dos Reis Machado, mais conhecido como **Mestre Bimba**. Em 26 de dezembro de 1972 a capoeira foi homologada pelo Ministério da Educação e Cultura como modalidade desportiva. (Mestre Suíno - Goiás - 1997).

## ESTILOS DE CAPOEIRA (ANGOLA E REGIONAL)

Capoeira Angola - A prática de capoeira Angola exerceu na personalidade de Mestre Pastinha um irresistível fascínio que o transformou num verdadeiro predestinado para o ensino desta modalidade esportiva que praticada em obediência a seus ensinamentos pode contribuir, poderosamente para o equilíbrio físico-técnico do homem.Vicente Ferreira Pastinha é o seu nome de batismo. (Mestre Pastinha - pg. 7 1988). Segundo Mestre Suíno, 1997 página 12, a Capoeira Angola é considerada a Capoeira Mãe. O nome Capoeira Angola surgiu logo após a criação da Capoeira Regional, até então o nome usado na época era apenas capoeira ou capoeiragem. Com a criação da Regional houve necessidade de dar o nome a outra já existente. Este nome surgiu porque a maioria dos mestres de capoeira angola acredita que foram os escravos oriundos de Angola que criaram a capoeira. A capoeira angola não possui um criador e sim muitos referenciais. O mais expressivo foi Mestre Pastinha.Capoeira Regional - Segundo Mestre Santana (1985 pg. 81 e 82), a Regional foi desenvolvida pelo imortal Manoel dos Reis Machado (Mestre Bimba), com a introdução de golpes ligados e cinturados da luta grego-romano que ele aprendeu nas docas do cais da Bahia. Ele achava a Capoeira Angola sem muita criatividade por isso, começou a introduzir determinados golpes, mudando o nome de Angola para Regional, já que foi criada na região da Bahia. A capoeira regional é diferente na forma de jogar, pois o capoeirista fica mais em pé, o que não quer dizer que ele não vá ao chão; ele usa os movimentos em cima e em baixo dependendo da situação.

## SONORIDADE DA CAPOEIRA (INSTRUMENTOS)

Segundo o que se tem escrito e o que se conseguiu apurar de capoeiristas antigos, o acompanhamento musical da capoeira desde os primórdios até nossos dias, já foi feito pelo berimbau, pandeiro, adufe, atabaque, ganzá ou réco-réco. Waldeloir Rego - 1968 - página 70.

**BERIMBAU** - Atualmente o principal instrumento musical da capoeira é o berimbau, o qual numa roda de jogo da capoeira pode funcionar sozinho sem os demais instrumentos. O berimbau não existiu somente em função da capoeira, era usado pelos afro-brasileiros em suas festas, sobretudo no samba de roda, como até hoje ainda se vê (Waldeloir Rego, 1968 - pg. 71).

**PANDEIRO** - No Brasil, o pandeiro entrou por via portuguesa e já na primeira procissão que se realizou no Brasil, que foi a de Corpus Christi, na Bahia, a 13 de junho de 1549, virando hábito no Brasil o uso deste instrumento ao lado de outros.

**ADUFE** - É um pequeno pandeiro de formato quadrado e de proveniência mourisca, o termo é de origem árabe. (Waldeloir Régio, 1968 pg. 71)

**ATABAQUE** - O termo atabaque é de origem árabe. O atabaque é um instrumento oriental muito antigo entre os persas e os árabes, porém divulgado na África. Embora os africanos já conhecessem o atabaque e até tenham vindo da África algumas espécies, creio que ao chegarem ao Brasil já encontrassem trazidos por mãos portuguesas para serem usados em festas e procissões religiosas em circunstâncias idênticas ao pandeiro e ao adufe (Waldeloir Régio - 1968 pg. 83)

**GANZÁ OU RECO-RECO** - O ganzá ou reco-reco conhecido na Bahia é feito de gomo de bambu. O ganzá ou reco-reco é bastante difundido no nordeste a ponto de ser freqüentemente cantado e recantado pelos trovadores.

## REGULAMENTAÇÃO DA CAPOEIRA

De acordo com pesquisas feitas pelos trabalhos de capoeira da Associação Capoeira Martins a Capoeira foi regulamentada como esporte em novembro de 1972 pelo Conselho Nacional de Desportos passando a vigorar em janeiro de 1973, sendo Assessor de Capoeira da Confederação Brasileira de Pugilismo, o Mestre Damianor Mendonça, responsável pela criação da graduação na capoeira.

## **RECONHECIMENTO PELO SISTEMA EDUCACIONAL**

Segundo apostila elaborada pelo Professor Nilo (UNISUAM), em 1978, na UFRJ, a capoeira entra no currículo do curso de Educação Física proposto pelo Professor Benedito Lemos Peixoto, o mesmo convidou o Mestre Gilberto Oscaranha, já formado em educação física, para ministrar aulas. Em 1992, a mesma passa a ser obrigatória em todas Universidades.

## **A GLOBALIZAÇÃO DA CAPOEIRA**

Segundo Mestre Martins (José Carlos), este movimento teve início na década de setenta quando os primeiros Mestres de capoeira da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, viajaram para o exterior para mostrar a arte brasileira. Podemos citar Arthur Emídio, Djalma Bandeira, Leopoldina, Celso, Preguiça, Pantera, Beizola (RJ), João Grande, João Pequeno, Acordeon, Canjiquinha, Moraes (Bahia), como alguns desses Mestres que ajudaram a divulgar e com isso abrir as portas para que hoje existam dezenas de países praticando e centenas de mestres de capoeira ganhando a vida e fazendo sucesso no exterior. Os encontros mundiais que são realizados no Rio de Janeiro mostram o sucesso da capoeira em todos os continentes.

## **O PAPEL DA CAPOEIRA NA PRÁTICA ESPORTIVA**

De acordo com o Regulamento Técnico da Capoeira aprovado em 1972 foram elaboradas regras para competições de solo, dupla, conjunto e individual. Os campeonatos são organizados pelas Federações, Universidades (JUBS), Clubes, Associações, etc.. e permitem um conagraçamento na área esportiva reunindo hoje centenas de adeptos da capoeira.

## **O PAPEL DA CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O ENSINO DA HISTÓRIA DO BRASIL**

Na História do Brasil podemos citar vários momentos fundamentais na nossa história: desde as vindas dos primeiros negros africanos para nossa terra, como a criação dos quilombos, na Serra da Barriga em Alagoas. Também devemos destacar infelizmente o papel importante que tiveram os negros capoeiristas, que lutaram na Guerra do Paraguai em troca da carta de suas liberdades. Coelho Neto, Castro Alves, Barão do Rio Branco, Jorge Amado, e muitos escritores e nobres tiveram relevante papel na vida e na história dos negros brasileiros capoeiristas. Como também foi lastimável a queima de documentos referentes á negros feitos pelo então Ministro da Fazenda, Ruy Barbosa. O professor de educação física que se propõe a trabalhar com a capoeira na escola certamente terá que observar a ligação da capoeira com outras disciplinas. Através dessas disciplinas observaremos que o aluno terá melhor desenvolvimento. Assim nem os alunos nem professores de outras disciplinas verão mais educação física como apenas uma recreação. Pois a

história do Brasil estuda que nossa origem vem dos negros vindos da África trazidos pelos portugueses. A geografia nos possibilita situar o povo brasileiro no espaço, com suas particularidades folclóricas. A língua portuguesa é rica em termos usados pelos negros africanos, principalmente na capoeira em que predomina muitos termos em dialeto africano, tais como o som do berimbau com a boca (onomatopéia), elipse ou corruptelo, que é o corte da palavra: Camarada..câmara. Regionalismo: neste caso prevalece a cultura popular. Ex. joga pra mim ver Matemática - A própria ginga é um triângulo e a área do jogo da capoeira é um círculo com dimensões demarcadas.

## CONCLUSÃO

O presente trabalho objetivou demonstrar uma discussão e reflexão sobre os fatos históricos da capoeira, em que ao longo dos séculos essa cultura vem se manifestando e se transformando consideravelmente pelas diversas formas de expressão e criatividade humana em uma reflexão voltada para o aspecto pedagógico e educativo nessa prática hoje é inserida como conteúdo da educação física escolar em que buscamos aferir todos os seus aspectos culturais e educacionais tendo em vista uma aceitação participativa dos educandos nas práticas da cultura corporal do movimento, no qual a mesma propõe através de sua prática. Portanto se faz necessário uma grande revisão em nossa educação, pois a capoeira nos dias de hoje é identificada como uma prática multicultural, vem sendo propagada e realizada de várias formas e por diversos tipos de pessoas, no qual seja, que em grande parte ela passou a ser praticada também como uma forma de lazer. Assim, temos que cultivar esta arte centenária nas escolas em todas as suas características culturais, filosóficas e religiosas, para que possamos continuar a enriquecendo a cultura de nosso país. A capoeira, nos dias de hoje, sofre um processo inverso em relação a outras atividades que foram implantadas na educação básica e posteriormente na educação superior como vimos no capítulo 2.6 que se refere ao "Reconhecimento pelo Sistema Educacional", com a introdução da capoeira em 1978 na UFRJ. Desde a fundação da Federação de Capoeira do Estado do Rio de Janeiro (1984) quando foi elaborado um projeto com o título Capoeira nas Escolas, de autoria dos Mestres Antonio Ben-vindo (Mestre Touro) e José Carlos Martins da Silva (Mestre Martins), não se tratou mais do assunto, sendo arquivado por anos pelas autoridades competentes. Seria de bom grado que o Ministério da Educação e Cultura através de suas Secretarias tornasse obrigatório na Educação Básica o ensino da prática da capoeira em todos os seus aspectos, tais como dança, folclore, defesa pessoal, ritmo, etc.. Também deveria haver mais publicações resgatando essa arte genuinamente brasileira.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BRITO, Elto Pereira de. Fundamentos da Capoeira / Elto Pereira de Brito. Goiânia. Secretaria de Educação do Estado de Goiás, 1997**

**SANTANA, Mestre. Iniciação à Capoeira / Mestre Santana. São Paulo, Groud, 1985**

**REGO, Waldeloir. Capoeira Angola Ensino Sócio-Etnográfico / Waldeloir Rego. Bahia, 1968**

**DIAS, Jairo de Araújo. Apostila de Capoeira / Contramestre Azul. Rio de Janeiro, 2000**

**SILVA, José Carlos Martins. Apostila de Capoeira / Mestre Martins - Rio de Janeiro, 1975.**